

O FERRÃO

Folha Independente

Noticioso literário e crítico

Director e proprietario—Raul Doriléo

Redacção: Rua 27 de Dezembro nº 5



ANNO. VI

Cuiabá, 13 de Setembro de 1931

Num. 175

Antonio Paes de Barros Pinto

A morte, na sua acção destruidora e deshumana, acaba de apagar na algidez do sepulchro, o flando para seu pre, uma vida preciosíssima, como seja a do cemo, sr. Antonio Paes de Barros Pinto. O illustre extinto que contava 77 annos, dotado de um character illibado, ao par de uma perseverança sadia e de um irripavel valor, o saudoso morto, tornou-se digno dos mais altos encontros.

Galatiano e nobilitamente nato, o veneravel morto, era demais conhecido nesta sociedade, demais admirado pela rectidão impecavel de sua condueita de homem de bem.

Chefe de familia exemplarissimo, amigo leal e sincero, o nado deixa um sulco irreparavel com o seu desaparecimento no seio desta sociedade, da qual sempre foi um elemento modelar, um dos mais respeitaveis ornamentos. O seu Barros como e a mais amavel, deira vira a casa sua, d. Maria Augusta de Arruda Barros e os filhos, que são: dr. Agri-cola Paes de Barros, digno director da nossa collegia A Plebe; João Paes de Barros, competente chefe das nossas officinas; José Paes de Barros e as sr-las. Costança, Sebastiana e Francisca Paes de Barros. Os seus funeraes realizaram-se na tarde do mesmo dia (2 do corrente) no cemiterio do 2º Districto, com

NOITE. TENEBROSA

Que noite escura! O vento em turbilhão.
Passa arrastando as flores do vallado;
As vezes corta ao longo descampado
Do relampago o vivo clarão...

As flores vão tombando pelo chão;
De repente, do céu transfigurado;
Um confuso bramir rebôa trado
Dos espaços sem luz pela amplidão...

Noite sinistra!... Um tetrico tormento
Vem roubar-me a feliz tranquillidade
Que goza o Coração neste momento!

Olhando, pois, a densa escuridade
Triste gemido eu mando ao firmamento,
Tendo no peito um não sei quê que o invade!

J. NUNES

um acompanhamento de culto. Este organ, attamente sen-tido com a sua morte apresenta a sua Erma. Familia os mais sinceros rezames, depositando com digna veneração e todo o respeito, uma coroa de immortelles saudades sobre o seu tumulo.

AL GU UN SA

Os moradores dos bairros do Mundo e Areão, pedem-nos que por nosso intermédio, seja novamente aivada a ideia de serem doados aquelles bairros com o serviço de abastecimento de

agua de que serve o resto da cidade. Damos e da melhor boa vontade, o acolhido que merece o pedido, pois, ao que sabemos, desde o anno proximo findo que, todo o trabalho de orçamento e plantas respectivas já se acha concluido pela repartição competente, dependendo apenas, da aprovação da extincta secretaria da Agricultura. E agora que temos a frente da secretaria Geral, um homem possuidor desde criança de uma bondade que a todos acolhe e penhora e na qual se acrysolam os melhores sentimentos de.

honestidade pessoal e de benemerência pública, não deixará com certeza, de atender uma necessidade social de grande relevo, uma vez que não se trata de concessão de um favor, mas de pratica de um acto de dever e de patriotismo bem interpretado. Com este animo e com esta compreensão, ambas de justiça no elevado criterio administrativo de s. excia. fechamos a presente nota, certos de que não se ha de terminar a época do verão sem que os habitantes dos aludidos bairros que são quasi todos ou todos nossos amigos, possam dispor de agua, aliás agua em abundancia para mitigar as suas necessidades de hygiene e de conforto.

A Santa de Poconé

*Ilmo. Snr. director do
«O Ferrão»*

Ignoro o motivo pelo qual nasceu a grande antipathia do vosso muito illustrado collega «O Momento» contra a humilde e ingenua *Doninha*, de Poconé.

Ella, naturalmente por suas virtudes, foi escolhida pela Santa, que lhe deu a faculdade de ver e ouvir-a, para ser a sua interprete na obra divina de redimir a humanidade.

Ora, se assim é, *Doninha* não age por si, é um Espirito superior, enviado pela Providencia, que a domina.

Si é certo que de lá vêm descontentes, desiludidos dos milagres da

Santa, é porque fatalmente esses infelizes não foram dignos dessa graça, pois a Santa, como os medicos, somente cura aquellos a que Deus dá a sua permissão.

O individuo que pretender ir a Tanque Novo, deverá consultar a sua consciencia, antes de tudo, porque aquelle que tiver peccado cabellado, irremediavelmente perderá a sua viagem e, então, perdendo perdão e orando sempre, si resignará a cumprir com paciencia e com fé a sentença que Deus lhe enviou, para desconto dos seus peccados.

Quanto á horripel promiscuidade e scenas indescrepiveis a que se refere o illustre e amavel sensor, que respondam as Exmas familias das altas e honradas sociedades de Cuiabá, de Santo Antonio do Rio Abaixo e de outros municípios do Estado que lá têm assistido.

Outra Sr. Director, como poderse comprehender o zelo, a dedicação, o interesse tão proclamado pelo «O Momento», em prol da hygiene e da saude publica, si na sua propria typographia, infectando todo o seu ambiente, consagrou o ingresso daquelle original, astregado, escripto e assignado por um mortefico, passando pelas delicadas mãos e narinas do redactor, dos typographos e do revisor, e depois aos tipos, ao

impressor, á machina, ao papel, aos distribuidores e finalmente aos leitores!!

Que Jesus Maria José os livre e guarde, é o que de coração lhes desejo hoje neste dia e para sempre.

Amem.

Um Irmão

INSTITUTO HISTORICO

Temos sobre a nossa modesta meza de trabalhos mais um numero da Revista do Instituto Historico de Mato Grosso, de publicação semestral, onde pontificam varios e brillantes pennas patricias.

É uma revista de tamanho regular, de impressão nitida e lucida e que muito recommenda a nossa tradicional Cuiabá.

Gratos pela gentileza.

Ferrão Social

TRANSCORREU a 9 do presente a data natalicia do nosso prezado amigo snr. Sergio Pereira Borges, digno e competente secretario da Repartição de Terras, Minas e Colonização.

Felicitemos o.

oOo--

Na tarde hontem, uniram-se pelos laços nupciantes, o nosso bom amigo sr. Acyndino Vieira da Costa e a gentil senhorita Angelina Soares da Silva, aos quaes almejamos perennes felicidades.

O nosso bom amigo sr. Pedro Ponce, tem desde o dia 31 do mez ultimo, o seu lar em completa alegria, com o nascimento de mais um robusto garoto, á quem almejamos felicidades.

—OOO—

Do sr. Carlos Nunes Vas Guimarães, recebemos uma circular communicando-nos que por ante n. 183 do exmo. senhor dr. Interventor Federal neste Estado, fôra nomeado Prefeito do municipio de Libramento. Agradecendo a gentileza, formulamos votos de feliz gestão.

CENSO MATOGROSSENSE

Do Centro Matogrossense de Lettrot, recebemos mais um numero da Revista cujo nome encima estas linhas.

É uma revista de formato medio, de Janeiro a Dezembro do corrente anno, nos 16 e 23, de optima impressão e que bastantemente recommenda a nossa cidade verde.

Agradecendo a gentileza, formulamos votos de longa existencia.

Vende-se

Uma Vitrola Victor e mais 49 discos novos, parafitos e alegres.

Tratar-se nesta redação.

O caso do Tanque Novo

Sr. Redactor.

Li A CRUZ de 2 do passado que publicou o telegramma e o artigo referentes á vidente do "Tanque Novo".

«O caso da Doninha, diz o illustrado saccardo, é um

caso natural, um pouco pathologico. Um alumno de medicina, poderia dignificar. A vidente do Tanque Novo é uma allucinada».

É preciso que encaremos, sob todos os pontos de vistas, este trecho do artigo d'A Cruz analysando-o atravez do seu abjectivo, para podermos dizer algo sobre tão importante facto que, ha mezes vem prestando a attenção publica.

Em primeiro lugar, precisamos dizer que, para melhor observação deve-se buscar o campo scientifico onde Bleuler procurou demonstrar, na sua obra "Demencia Paranoide, eschyso threnias e para-eschyso threnias" as suas investigações no estudo da psychiatria.

Talvez, o grande sabio, não sonhára um dia, ter ambos superiores qua, no curto espaço de cinco minutos, desenvolvessem desaxsombreadamente sobre tão amindroso caso, como o que está em fecho, que requer uma escrupulosa observação para se poder chegar a algum resultado satisfatorio.

O que demonstrou o grande sabio de Zurich em muitos annos de pesquisas e observações scientificas, um sacerdote pode realizar em cinco minutos!

Clementine Flaga, Juliano Moreira, Lopes Rodrigues que ha tanto tempo monrejou nas investigações psychiatrias, ainda não podiam atingir á certeza e determina las conclusões, demorando-se, até hoje, nos mesmos trabalhos dos quizes esperam, obter um dia, uma solução definitiva.

O caso da Doninha não é um caso pathologico e sim medico e psychologico. E, si ella é vidente, não pode ser allucinada, como affirmo o autor do alludido artigo.

Os iconolátras são suspeitos no caso da vidente.

Vidente, é a pessoa que possui gráo alcançado, persão e de superioridade visual. Allucinada, é aquella que

está privada da luz da razão, do entendimento, desvaivada ou enlouquecida etc.

Nos gestos, nos modos e no fallar da Doninha, nada se observa de allucinação. Haja vista milhares de consultantes que em Tanque Novo tem ido procurar melhoras nos seus soffrimentos, que affirmam ser Doninha de perfeito juizo. A não ser o seu adiantado periodo de gestação, nada mais se verifica de anormal em sua pessoa.

Dizer que uma vidente é allucinada, demonstra o egoismo religioso, sendo uma desparidade esse confronto. O que é certo é que os consultantes saem satisfeitos do Tanque Novo e sentem-se bem confortados e confortados com o que lhes diz e prescreve a Doninha.

Não podemos absolutamente, culpal-a se por acaso alguém se retirar mal satisfeito de sua presença e dar curso á noticias eivadas de inverdades e maldosas insinuações repletas de suspeições, em defesa e em abono de sua credencia ou dos seus interesses pessoais. Os mentirosos e calumniadores, são recidivos nas suas más acções. Fique, pois, o publico sciente que a Doninha é apenas a interprete de um espirito, aliás muito ponderado, que lhe atende todas as consultas em proveito das pessoas que a procuram para esse fim. E nisso não ha embuste, como poderá dizer o intelligente jornalista bacharel Solon Alver de Arraia que, em Tanque Novo assistiu uma actuação no aparelho material do espiritista João Paulo, que o fez expor, em linguagem clara, coiza, tudo quanto o espirito quiz dictar ao povo allucinerado. Portanto repeli-mos, o caso da Doninha, não é um caso pathologico e sim medico e psychologico.

Não é uma allucinada e sim —uma vidente.

Annibal Carlihaytuz

Trata-se nesta redacção.